2879 Rio de Janeiro, maio de 2023

SUMÁRIO EXECUTIVO

PRIORIZA SUS: PROPOSTA PARA O APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DO SUS POR MEIO DO PLANEJAMENTO, DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

Fabiola Sulpino Vieira
Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Disoc/Ipea).
E-mail: <fabiola.vieira@ipea.gov.br>.

Luciana Mendes Santos Servo
Presidenta do Ipea.
E-mail: <luciana.servo@ipea.gov.br>.

Sérgio Francisco Piola
Especialista em saúde pública.
E-mail: <sergiofpiola@gmail.com>.

Edvaldo Batista de Sá
Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Disoc/Ipea.
E-mail: <edvaldo.sa@ipea.gov.br>.

Rodrigo Pucci de Sá e Benevides
Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Disoc/Ipea.
E-mail: <rodrigo.benevides@ipea.gov.br>.

DOI: http://dx.doi.org/10.38116/td2879-port

O objetivo deste texto é analisar problemas do Brasil no campo da saúde, com destaque para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), visando à elaboração e à recomendação de ações concretas a fim de assegurar o acesso da população a bens e serviços de saúde de forma universal, igualitária e integral por meio desse sistema.

Utilizou-se do arcabouço metodológico da análise de políticas públicas para exame de problemas da área da saúde e proposição de soluções. O problema público, que é a distância entre a situação atual e a almejada sob o ponto de vista de um ator relevante, foi definido como a dificuldade de acesso tempestivo, efetivo e equitativo à atenção à saúde. Elaborou-se uma árvore do problema, e várias causas foram identificadas, elegendo-se para análise neste estudo o problema estrutural do SUS que foi denominado gestão estratégica deficiente. Entre suas causas, estão os processos de planejamento, monitoramento e avaliação deficientes e insuficientes.

Neste trabalho, são propostas algumas ações para enfrentamento desse problema. Foi realizado um fórum de política pública com a participação de pesquisadores, técnicos e gestores do SUS com relevante conhecimento sobre o tema, a fim de discutir a proposta preliminar de ações. As contribuições dos participantes do fórum foram incorporadas, aperfeiçoando-se as ações inicialmente propostas e agregando-se nova ação ao rol de medidas sugeridas como resposta ao problema estrutural sob análise.

Por fim, recomenda-se a avaliação da propriedade das soluções sugeridas nas discussões que poderão ocorrer sob a iniciativa do Ministério da Saúde, visando à pactuação de ações que promovam o planejamento, o monitoramento e a avaliação no SUS e, com isso, o aprimoramento de sua gestão estratégica.